RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

USO DE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS NO CUIDADO DE PESSOAS COM ELA, ESCLEROSE MÚLTIPLA E SEUS CUIDADORES: RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maria Luiza Das Vitórias Miranda De Castro (m.lluizacastro@gmail.com)

Ericka Raiane Da Silva Serafini (ericka.serafini.101@ufrn.edu.br)

Bruna Ribeiro Carneiro De Sousa Pinheiro (bruna.sousa.106@ufrn.edu.br)

Ana Paula Mendonça Fernandes (ana.fernandes.120@ufrn.edu.br)

Maily Dias Santiago (mailydias02@gmail.com)

Ana Raquel Rodrigues Lindquist (raquel.lindquist@ufrn.br)

A organização do cuidado em saúde de pessoas com doenças neurológicas crônicas e progressivas representa um desafio para a integralidade e continuidade da atenção, especialmente diante de demandas biopsicossociais complexas. Nesse contexto, a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e a Esclerose Múltipla (EM) destacam-se pelo impacto significativo na funcionalidade e na qualidade de vida, decorrente da perda progressiva de funções motoras e do acometimento de múltiplos domínios. Além das

repercussões físicas, essas condições afetam também os cuidadores, frequentemente expostos à sobrecarga emocional, física e social. Entretanto, o cuidado ainda se apresenta, muitas vezes, fragmentado e centrado em abordagens predominantemente biomédicas, com limitada incorporação de estratégias educativas e de suporte contínuo. Diante desse cenário, torna-se essencial desenvolver ações integradas, centradas na pessoa e na família. Este estudo tem como objetivo, descrever a experiência de um projeto de extensão voltado à assistência, educação em saúde e promoção da qualidade de vida de pessoas com ELA, EM e seus cuidadores. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido ao longo de 2025, vinculado a um projeto de extensão com atuação em contexto assistencial e acadêmico. As ações foram estruturadas a partir de tecnologias leves, envolvendo assistência fisioterapêutica, educação em saúde e apoio ao cuidado, com atendimentos semanais aos pacientes, além de orientações para o cuidado domiciliar. Paralelamente, foram realizados encontros mensais com cuidadores, conduzidos por profissionais e estudantes, voltados à escuta, orientação e troca de experiências, considerando as necessidades específicas de cada indivíduo. Adicionalmente, foram desenvolvidas estratégias digitais por meio de redes sociais, com produção de conteúdos educativos em linguagem acessível, visando ampliar o acesso à informação em saúde. As atividades foram conduzidas por estudantes de graduação em fisioterapia previamente capacitados em disciplina aplicada de fisioterapia neurológica, sob supervisão de pós-graduandos, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. No período, foram realizados 27 atendimentos a 24 pacientes semanalmente e acompanhados 16 cuidadores através de encontros mensais estruturados. As estratégias digitais produziram 33 conteúdos educativos (posts e vídeos), alcançando 7.790 contas e registrando mais de 44 mil visualizações, ampliando o acesso à informação em saúde. Ademais, foram elaboradas cartilhas educativas destinadas ao cuidado domiciliar. A participação dos discentes constitui eixo estruturante, com inserção supervisionada em atividades assistenciais, científicas e educativas, possibilitando o desenvolvimento de competências clínicas, científicas e humanísticas. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão consolidou-se pela atuação dos pós-graduandos, que converteram as demandas assistenciais em investigações científicas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias

assistivas e protocolos inovadores de reabilitação para pessoas com ELA e EM. As ações desenvolvidas possibilitaram a ampliação do acesso à assistência, o fortalecimento do cuidado centrado na pessoa e na família e a criação de um espaço contínuo de apoio aos cuidadores. Conclui-se que a experiência apresentou impacto positivo na organização do cuidado e na promoção da qualidade de vida de pessoas com ELA, EM e seus cuidadores, ao integrar ações assistenciais, educativas e de apoio no cuidado, configurando-se como uma estratégia humanizada, resolutiva e com potencial de replicação em diferentes contextos da rede de atenção à saúde.

Palavras-chave: esclerose lateral amiotrófica; esclerose múltipla; cuidadores; extensão universitária; educação em saúde.